

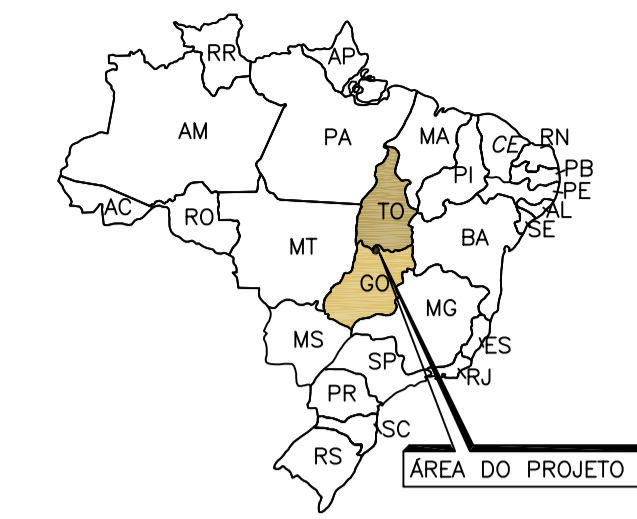
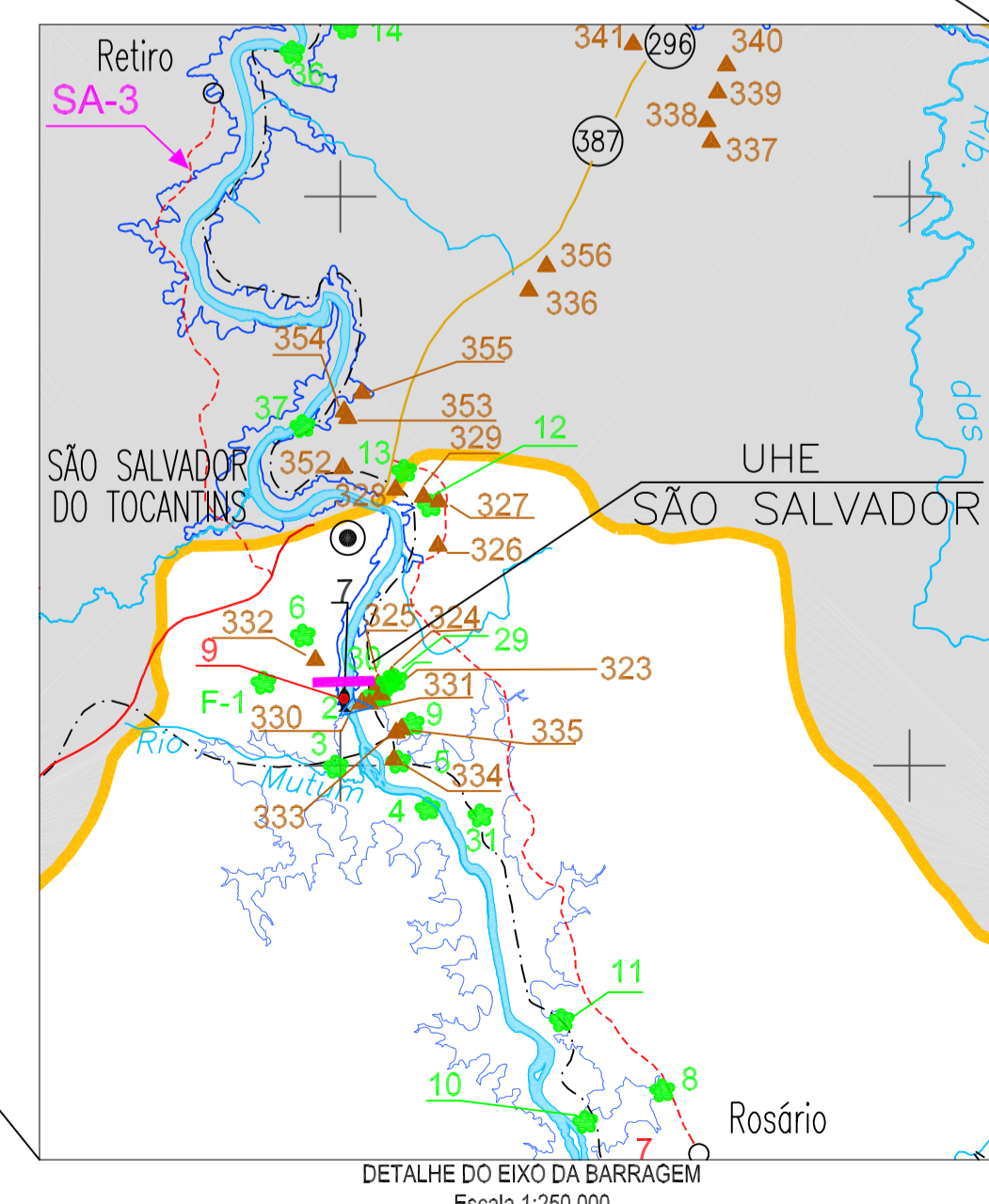
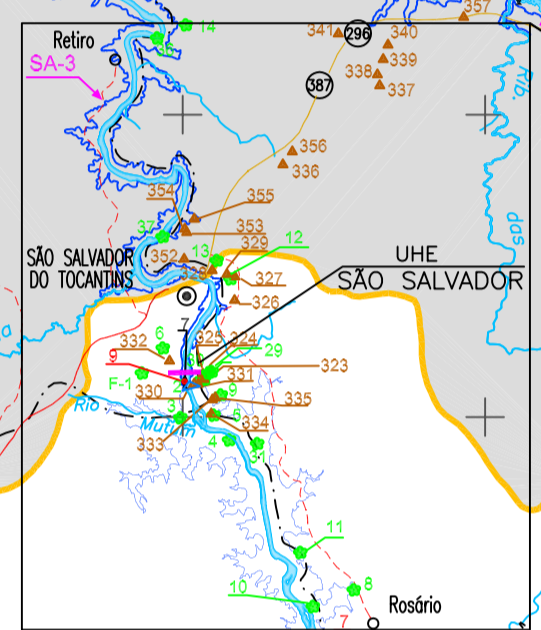
- ÁREA DE ESTUDO
- FLORA
- ▲ FAUNA
- ♣ ICTIOFAUNA
- QUALIDADE DA ÁGUA
- SÍTIOS AMOSTRAIS

**Sítio amostral 1 - SA1:** município de Minaçu/GO, trecho compreendido entre a barragem da UHE Cana Brava e a falha geológica do rio Tocantins, após a foz do rio Mucambão, próximo à divisa do Estado de Tocantins e Goiás;

**Sítio amostral 2 - SA2:** municípios de Palmeirópolis e São Salvador/TO, trecho compreendido entre a falha geológica do rio Tocantins e o local do eixo proposto para a UHE São Salvador;

**Sítio amostral 3 - SA3:** município de São Salvador/TO, trecho compreendido entre o eixo proposto para a UHE São Salvador e a foz do rio Paraná no rio Tocantins;

**Sítio amostral 4 - SA4:** município de Paranã/TO, foz do rio Paraná até o seu primeiro grande tributário - o ribeirão das Lages.



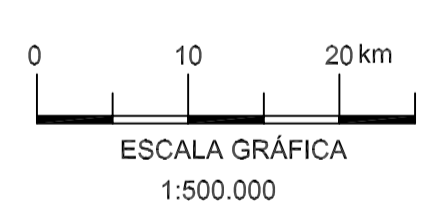
**LEGENDA**

- CAPITAL DE ESTADO
- SE - SUBESTAÇÃO
- SEDE MUNICIPAL
- ▲ TERRA INDÍGENA
- ESTRADA PAVIMENTADA
- ESTRADA NÃO PAVIMENTADA
- ESTRADA EM PAVIMENTAÇÃO
- 101 — ESTRADA FEDERAL
- 151 — ESTRADA ESTADUAL
- — — — — ESTRADA DE FERRO
- — — — — LINHA DE TRANSMISSÃO
- Balsa
- AEROPORTO
- ▲ PISTA DE POUSO
- RIOS, CURSOS D'ÁGUA
- LIMITE INTERMUNICIPAL
- LIMITE MUNICIPAL
- USINA / RESERVATÓRIO EXISTENTE
- USINA / RESERVATÓRIO PLANEJADO

**DESENHOS DE REFERÊNCIA**

REFERÊNCIAS DO MAPA DE LOCALIZAÇÃO  
BRASIL. IBGE-Esc. 1:5.000.000, edição 1995

REFERÊNCIAS DO MAPA DA ÁREA DE ESTUDO  
- CARTAS TOPOGRÁFICAS DSG - ESC. 1:100.000  
FOLHAS: SC.22-Z-D-II, 1978; SC.22-Z-D-III, SC.22-Z-D-IV, SC.22-Z-D-V, SC.22-Z-D-VI, 1977.  
- CARTAS TOPOGRÁFICAS DSG - ESC. 1:250.000  
FOLHA SC.23-Y-C, 1983.  
- CARTAS TOPOGRÁFICAS IBGE - ESC. 1:250.000  
FOLHAS: SC.23-Y-D; SC.22-X-A, 1983; SC.22-X-B, 1983; SC.23-V-A, 1985; SC.23-V-B; SD.22-X-C, 1983; SC.22-X-D, 1983; SD.23-V-C, 1985; SD.23-V-D; SC.22-Z-A, 1983; SD.22-Z-B, 1983.



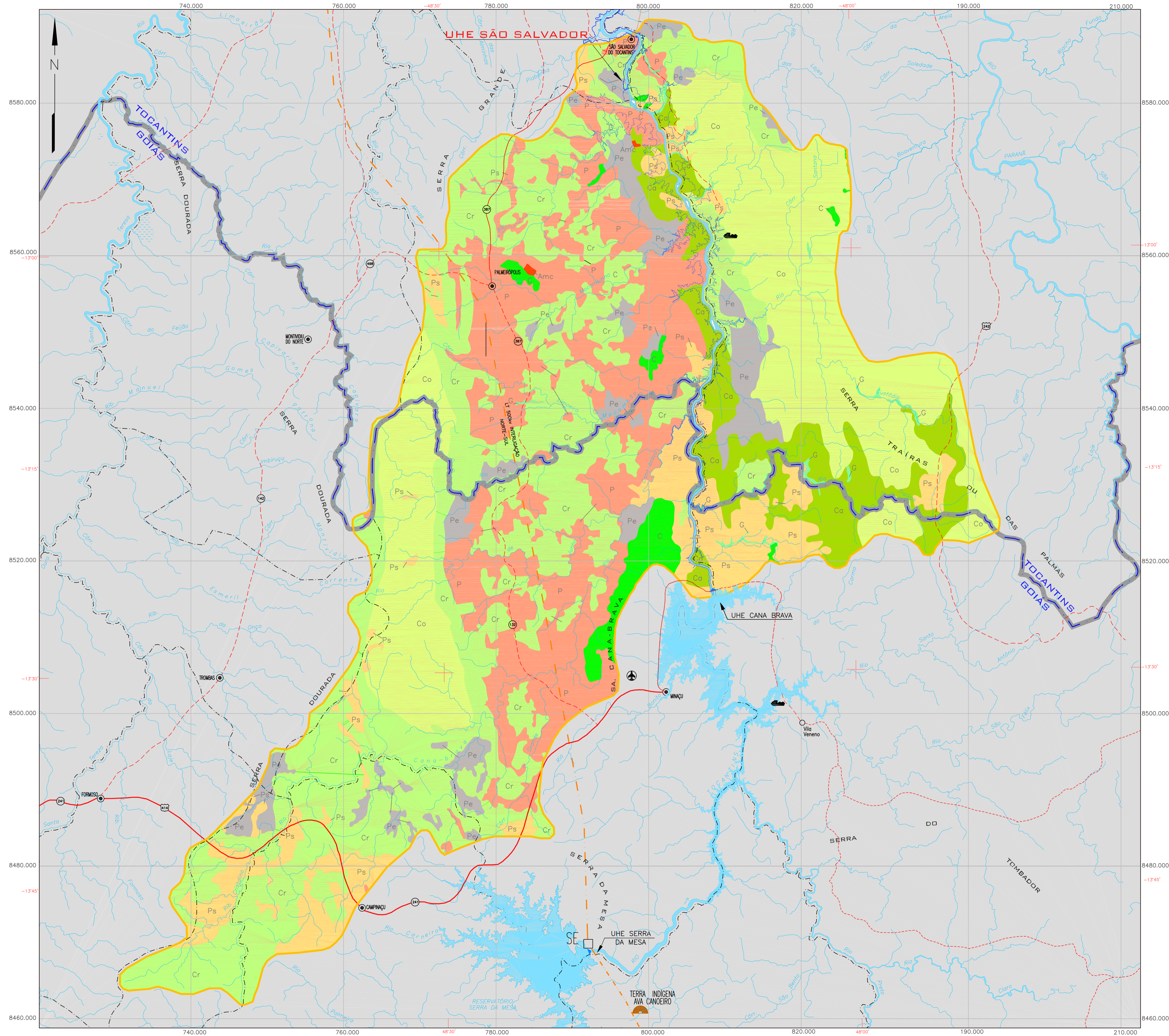
PROJ.	C	MA	DATA	
DES.	FRF	C	VISTO	
VER. DES.	AJCN	E	VISTO	
VER. PROJ.	MAG	M	S	APROV.
RESPONSÁVEL TÉCNICO	SBN	Nº CREA	UF	
GERENTE DE CONTRATO	MAG	Nº CRB	UF	
		26.954 / D	SP	
		13.514-4	DF	

**UHE SÃO SALVADOR**  
**ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL**

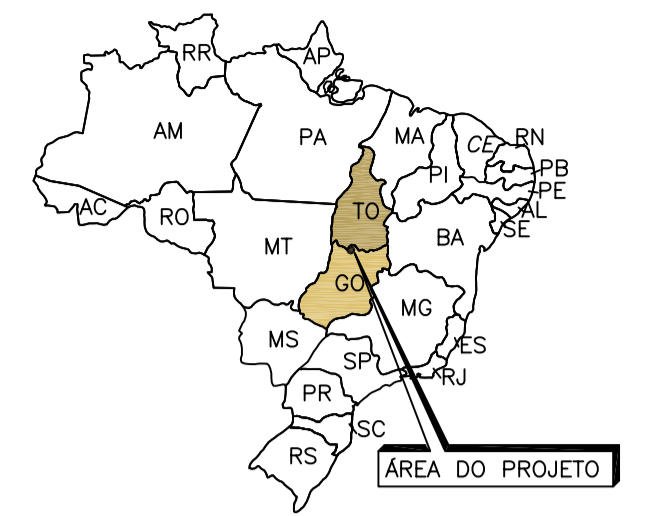
**SÍTIOS AMOSTRAIS E PONTOS DE AMOSTRAGEM**

ESCALA	Nº	8788/00-6B-A1-3001	REVISÃO
1:500.000			0



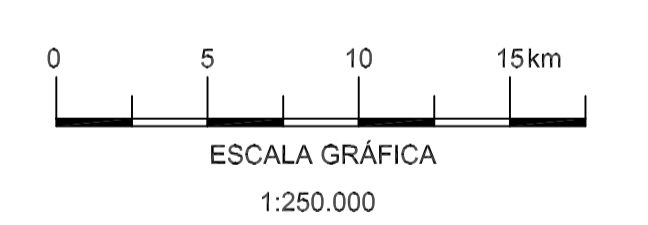


- C** Cerrado: Apresenta dossel predominante contínuo e cobertura arbórea que pode oscilar de 50 a 90%. Altura do estrato arbóreo vai de 8 a 15m.
- Ca** Cerrado antropizado: cerrado típico alterado por queimadas periódicas, retirada de árvores de maior porte e introdução de gramíneas.
- Cr** Cerrado típico: vegetação predominante arbórea com cobertura de 50 a 70% e altura média entre 5 e 8m. Apresenta evidências de queimadas.
- P** Pastagem intensiva: pastagem em sistema de criação intensiva, com pasto plantado e manejo de pastagem. Predomínio de gado de corte.
- Ps** Pastagem semi-intensiva: utilização de pasto natural e também plantado. Não apresenta boas práticas de manejo. Predomínio de gado de corte.
- G** Mata de galeria: acompanha as margens dos rios de pequeno porte, formando corredores fechados (galerias) sobre o curso d'água. Predomina fisionomia perenifolia com árvores aréas de 20 a 30m de altura.
- Co** Cerrado ralo: vegetação arbóreo-arbustiva, com cobertura arbórea de 5 a 20% e altura média de 2 a 3 metros.
- Pe** Pastagem em sistema extensivo: sistema em que o gado é criado solto na vegetação natural.
- Amc** Agricultura modernizada com cultura cíclica. Emprega as mais modernas técnicas de práticas agrícolas, com todos os insumos necessários.



- ### LEGENDA
- SEDE MUNICIPAL
  - TERRA INDIGENA
  - ESTRADA PAVIMENTADA
  - ESTRADA NÃO PAVIMENTADA
  - ESTRADA FEDERAL
  - ESTRADA EM PAVIMENTAÇÃO
  - ESTRADA ESTADUAL
  - ESTRADA DE FERRO
  - LINHA DE TRANSMISSÃO
  - ÁREA DE ESTUDO
  - SE - SUBESTAÇÃO
  - Balsa
  - AEROPORTO
  - PISTA DE POUSO
  - RIOS, CURSOS D'ÁGUA
  - LIMITE INTERESTADUAL
  - LIMITE MUNICIPAL
  - USINA / RESERVATÓRIO EXISTENTE
  - USINA / RESERVATÓRIO PLANEJADO

- ### DESENHOS DE REFERÊNCIA
- #### REFERÊNCIAS DA BASE CARTOGRÁFICA
- CARTAS TOPOGRÁFICAS DSG - ESC. 1:100.000  
FOLHAS: SC.22-Z-D-II, 1978; SC.22-Z-D-III, SC.22-Z-D-IV; SC.22-Z-D-V; SC.22-Z-D-VI, 1977.
  - CARTAS TOPOGRÁFICAS DSG - ESC. 1:250.000  
FOLHA SC.23-Y-C, 1983.
  - CARTAS TOPOGRÁFICAS IBGE - ESC. 1:250.000  
FOLHAS: SC.23-Y-D; SC.22-X-A, 1983; SC.22-X-B, 1983; SC.23-V-A, 1985; SC.23-V-B; SD.22-X-C, 1983; SC.22-X-D, 1983; SD.23-V-C, 1985; SD.23-V-D;
- #### REFERÊNCIAS DO TEMA
- Imagens LANDSAT  
221/68 Quadrantes A, B, C e D obtidas em 24/10/98.  
221/69 Quadrantes A, B, C e D obtidas em 24/10/98.  
222/68 Quadrantes A, B, C e D obtidas em 28/08/98.  
222/69 Quadrantes A, B, C e D obtidas em 25/06/98.



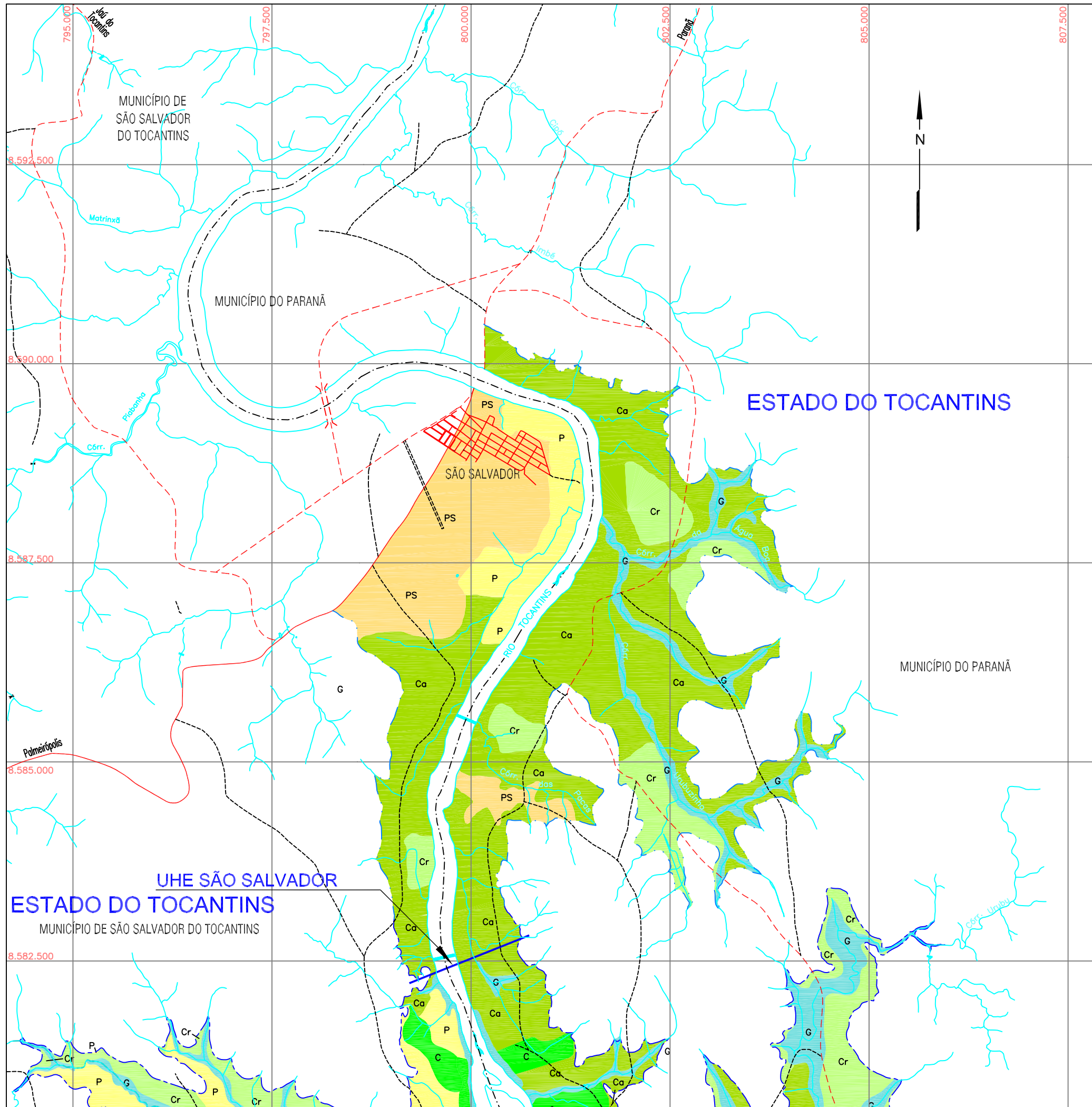
**ENGEVIX**

PROJ.	C	MA	DATA
DES.	FRF	C	VISTO
VER. DES.	AJCN	E	VISTO
VER. PROJ.	MAG	S	APROV.
RESPONSÁVEL TÉCNICO		Nº CREA	UF
SBN		26.954 / D	SP
GERENTE DE CONTRATO		Nº CRB	UF
MAG		13.514-4	DF

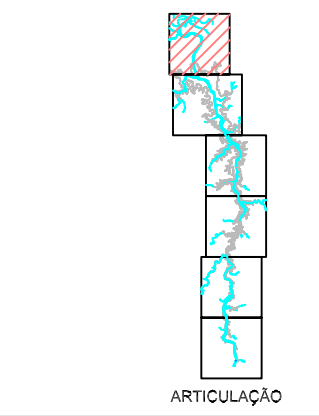
**UHE SÃO SALVADOR**  
**ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL**  
**ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA**  
**COBERTURA VEGETAL E USO ATUAL**

ESCALA	Nº	REVISÃO
1:250.000	8788/00-6B-A1-3002	0





- Legenda de Uso e Vegetação**
- C** – Cerradão: Apresenta dossel predominante contínuo e cobertura arbórea que pode oscilar de 50 a 90% altura do estrato arbóreo vai de 8 a 15m.
  - Ca** – Cerrado antropizado: cerrado típico alterado por queimadas periódicas, retirada de árvores de maior porte e introdução de gramíneas.
  - Cr** – Cerrado típico: vegetação predominante arbórea com cobertura de 50 a 70% e altura média entre 5 e 8m. Apresenta evidências de queimadas.
  - P** – Pastagem intensiva: pastagem em sistema de criação intensiva, com pasto plantado e manejo de pastagem. Predomínio de gado de corte.
  - PS** – Pastagem semi intensiva: utilização de pasto natural e também plantado. Não apresenta boas práticas de manejo. Predomínio de gado de corte.
  - G** – Mata de galeria: acompanha as margens dos rios de pequeno porte, formando corredores fechados (galerias) sobre o curso d'água. Predomina fisionomia perenifólia com árvores eretas de 20 a 30m de altura.
  - Ci** – Mata ciliar: acompanha as margens do rio Tocantins. Apresenta árvores eretas com altura entre 20 e 30m, predominantemente decíduas.

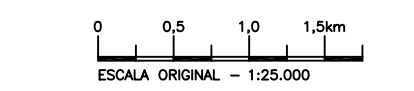


- LEGENDA**
- Rios
  - Estrada não Pavimentada
  - Caminho
  - Limite Estadual
  - Limite Municipal
  - Limite do Reservatório

**DESENHOS DE REFERÊNCIA**

**REFERÊNCIAS DA BASE:**  
 AEROSUL S. A. - LEVANTAMENTO AEROFOTOGRAFÉTICO DO ALTO TOCANTINS E CANA BRAVA - ESCALA 1: 25.000 - AGOSTO/1999.

**REFERÊNCIAS DO TEMA:**  
 DNPM - DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO MINERAL - CADASTRO MINEIRO - 2001

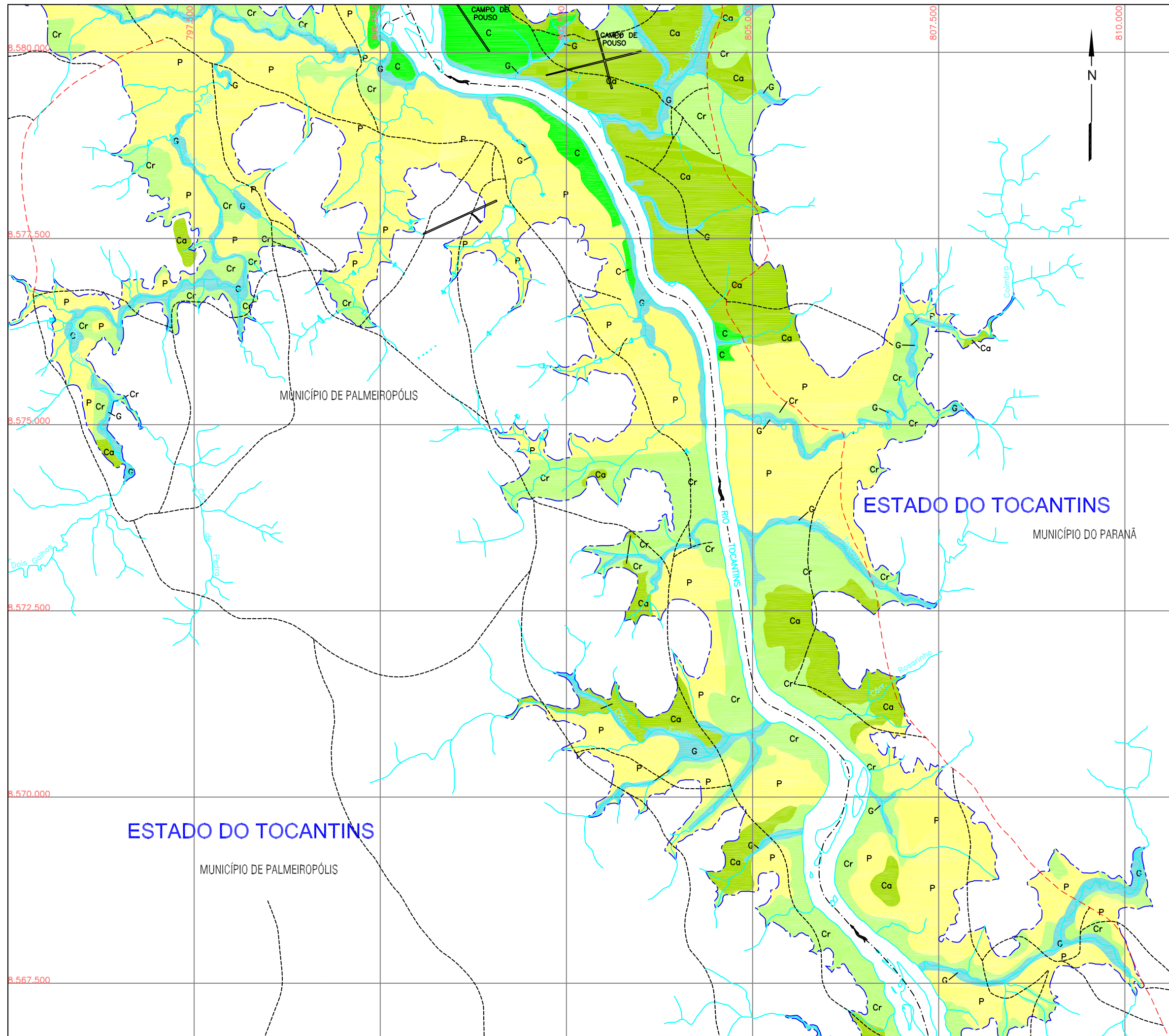


PROJ.	C	MA	DATA	
DES.	FRF	C	VISTO	
VER. DES.	AJCN	E	VISTO	
VER. PROJ.	MAG	M	S	APROV.
RESPONSÁVEL TÉCNICO	SBN	Nº CREA	UF	
		28.954 / D	SP	
GERENTE DE CONTRATO	MAG	Nº CRB	UF	
		13.514-4	DF	

**UHE SÃO SALVADOR**  
**ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL**

**ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA**  
**COBERTURA VEGETAL E USO ATUAL**  
**FOLHA 1/6**

ESCALA	Nº	REVISÃO
1:25.000	8788/00-6B-A1-3003	0



**Legenda de Uso e Vegetação**

- C** – Cerradão: Apresenta dossel predominante contínuo e cobertura arbórea que pode oscilar de 50 a 90% altura do estrato arbóreo vai de 8 a 15m.
- Ca** – Cerrado antropizado: cerrado típico alterado por queimadas periódicas, retirada de árvores de maior parte e introdução de gramíneas.
- Cr** – Cerrado típico: vegetação predominante arbórea com cobertura de 50 a 70% e altura média entre 5 e 8m. Apresenta evidências de queimadas.
- P** – Pastagem intensiva: pastagem em sistema de criação intensiva, com pasto plantado e manejo de pastagem. Predomínio de gado de corte.
- PS** – Pastagem semi intensiva: utilização de pasto natural e também plantado. Não apresenta boas práticas de manejo. Predomínio de gado de corte.
- G** – Mata de galeria: acompanha as margens dos rios de pequeno porte, formando corredores fechados (galerias) sobre o curso d'água. Predomina fisionomia perenifólia com árvores eretas de 20 a 30m de altura.
- Ci** – Mata ciliar: acompanha as margens do rio Tocantins. Apresenta árvores eretas com altura entre 20 e 30m, predominantemente decíduas.



ARTICULAÇÃO

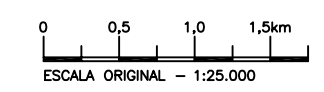
**LEGENDA**

- Rios
- Estrada não Pavimentada
- Caminho
- Limite Estadual
- Limite Municipal
- Limite do Reservatório

**DESENHOS DE REFERÊNCIA**

**REFERÊNCIAS DA BASE:**  
 AEROSUL S. A. - LEVANTAMENTO AEROFOTOGRAMÉTRICO DO ALTO TOCANTINS E CANA BRAVA - ESCALA 1: 25.000 - AGOSTO/1999.

**REFERÊNCIAS DO TEMA:**  
 DNPM - DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO MINERAL - CADASTRO MINEIRO - 2001



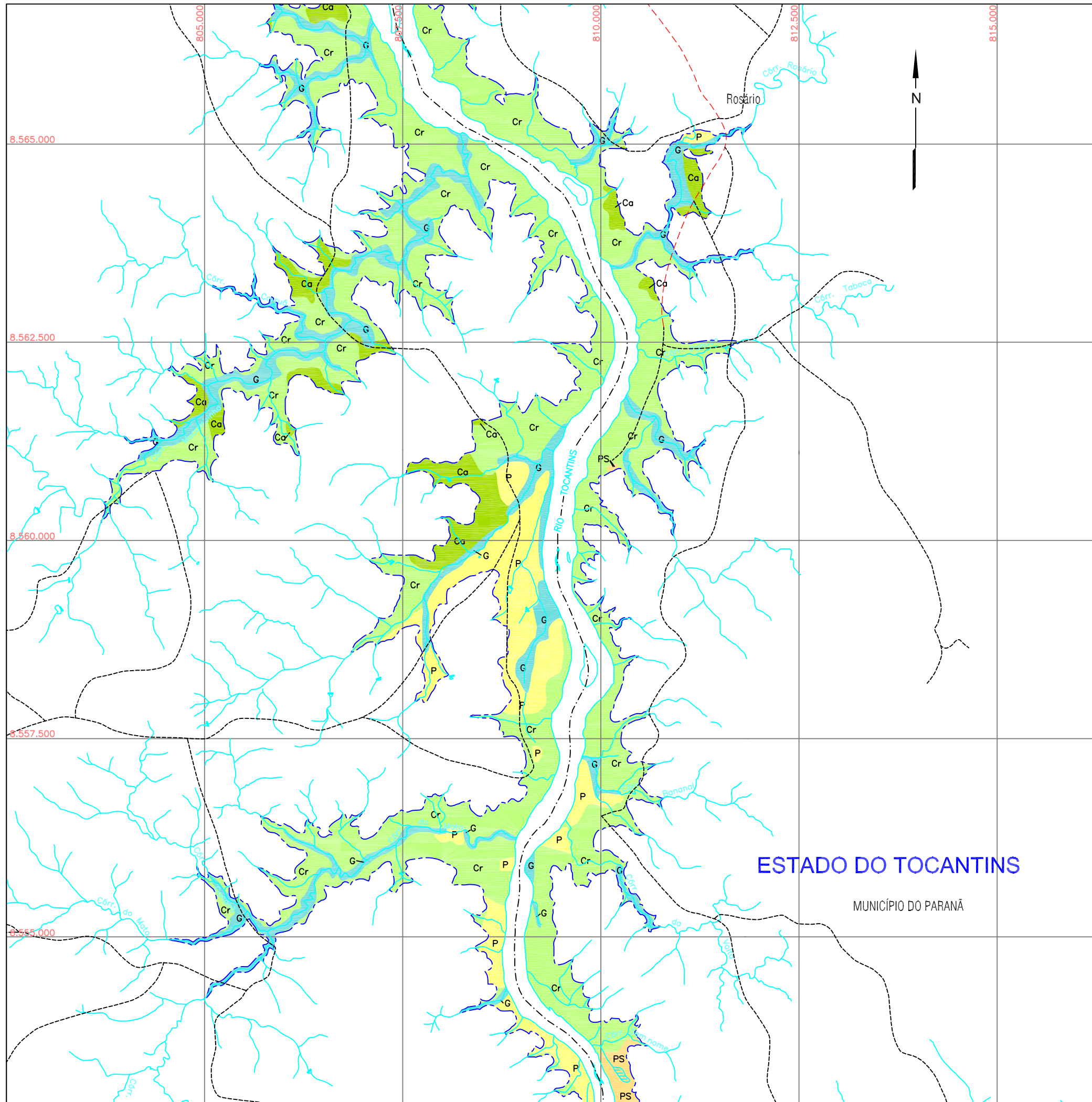
PROJ.	C	MA	DATA
DES.	FRF	C	VISTO
VER. DES.	AJCN	E	VISTO
VER. PROJ.	MAG	M	APROV.
RESPONSÁVEL TÉCNICO	SBN	Nº CREA 28.954 / D	UF SP
GERENTE DE CONTRATO	MAG	Nº CRB 13.814.4	UF DF

**UHE SÃO SALVADOR  
 ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL**

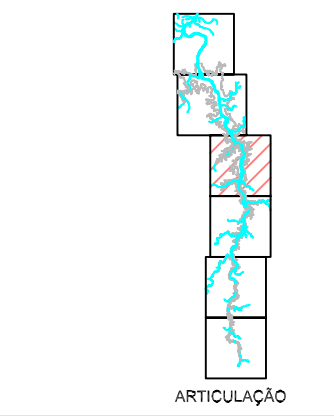
**ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA  
 COBERTURA VEGETAL E USO ATUAL  
 FOLHA 2/6**

ESCALA	Nº	REVISÃO
1:25.000	8788/00-6B-A1-3004	0





- Legenda de Uso e Vegetação**
- C** - Cerrado: Apresenta dosse predominante contínuo e cobertura arbórea que pode oscilar de 50 a 90% altura do estrato arbóreo vai de 8 a 15m.
  - Ca** - Cerrado antropizado: cerrado típico alterado por queimadas periódicas, retirada de árvores de maior parte e introdução de gramíneas.
  - Cr** - Cerrado típico: vegetação predominante arbórea com cobertura de 50 a 70% e altura média entre 5 e 8m. Apresenta evidências de queimadas.
  - P** - Pastagem intensiva: pastagem em sistema de criação intensiva, com pasto plantado e manejo de pastagem. Predomínio de gado de corte.
  - PS** - Pastagem semi intensiva: utilização de pasto natural e também plantado. Não apresenta boas práticas de manejo. Predomínio de gado de corte.
  - G** - Mata de galeria: acompanha as margens dos rios de pequeno porte, formando corredores fechados (galerias) sobre o curso d'água. Predomina fisionomia perenifólia com árvores eretas de 20 a 30m de altura.
  - Ci** - Mata ciliar: acompanha as margens do rio Tocantins. Apresenta árvores eretas com altura entre 20 e 30m, predominantemente decíduas.

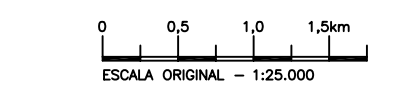


- LEGENDA**
- Rios
  - Estrada não Pavimentada
  - Caminho
  - Limite Estadual
  - Limite Municipal
  - Limite do Reservatório

**DESENHOS DE REFERÊNCIA**

**REFERÊNCIAS DA BASE:**  
 AEROSUL S. A. - LEVANTAMENTO AEROFOTOGRAMÉTRICO DO ALTO TOCANTINS E CANA BRAVA - ESCALA 1: 25.000 - AGOSTO/1999.

**REFERÊNCIAS DO TEMA:**  
 DNPM - DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO MINERAL - CADASTRO MINEIRO - 2001



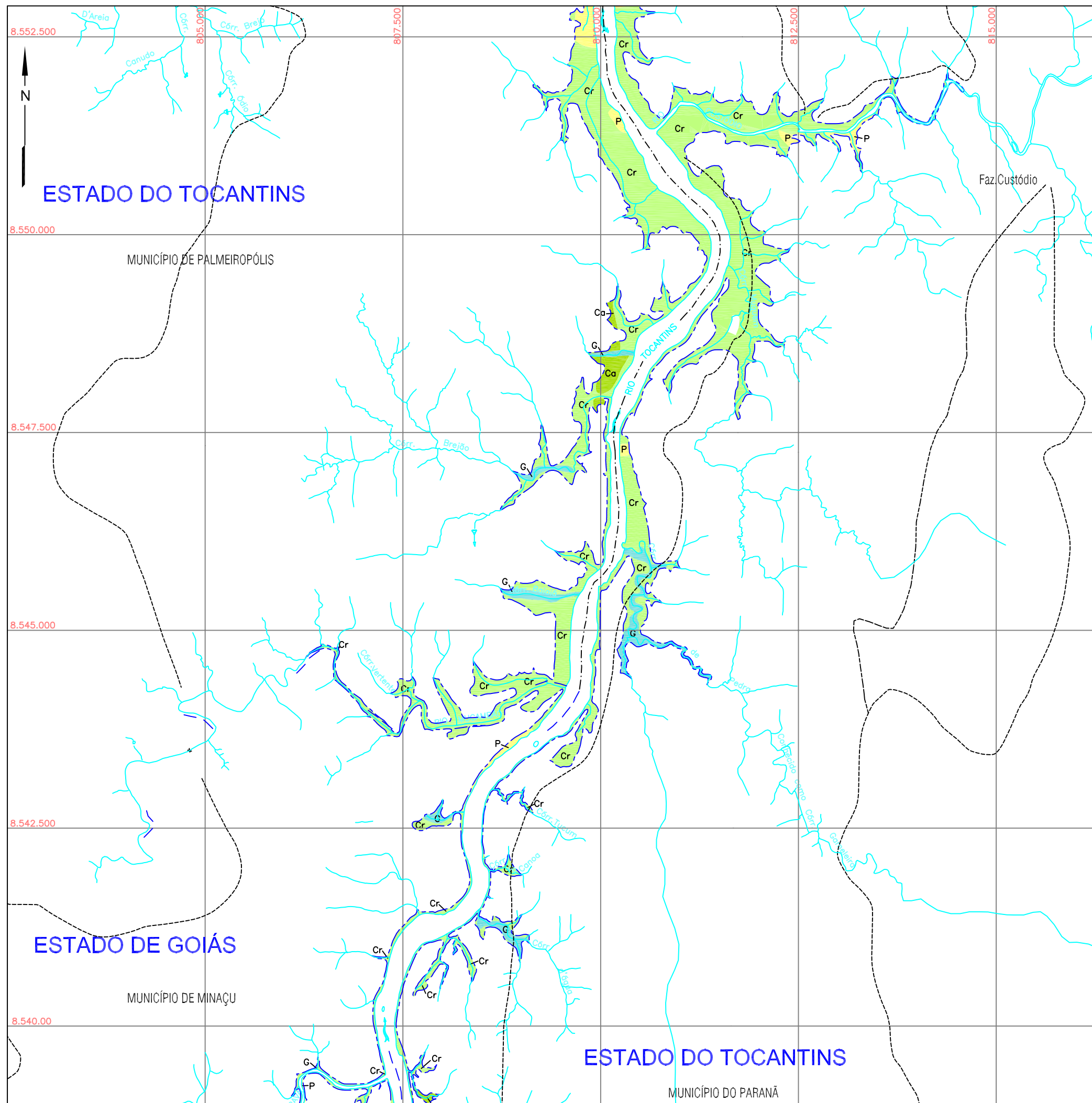
PROJ.	C	MA	DATA	
DES.	FRF	C	VISTO	
VER. DES.	AJCN	E	VISTO	
VER. PROJ.	MAG	M	S	APROV.
RESPONSÁVEL TÉCNICO	SBN	Nº CREA 28.954 / D	UF SP	
GERENTE DE CONTRATO	MAG	Nº CRB 13.514-4	UF DF	

**UHE SÃO SALVADOR**  
**ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL**

**ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA**  
**COBERTURA VEGETAL E USO ATUAL**  
**FOLHA 3/6**

ESCALA	Nº	REVISÃO
1:25.000	8788/00-6B-A1-3005	0





**Legenda de Uso e Vegetação**

- C** – Cerradão: Apresenta dossel predominante contínuo e cobertura arbórea que pode oscilar de 50 a 90% altura do estrato arbóreo vai de 8 a 15m.
- Ca** – Cerrado antropizado: cerrado típico alterado por queimadas periódicas, retirada de árvores de maior parte e introdução de gramíneas.
- Cr** – Cerrado típico: vegetação predominante arbórea com cobertura de 50 a 70% e altura média entre 5 e 8m. Apresenta evidências de queimadas.
- P** – Pastagem intensiva: pastagem em sistema de criação intensiva, com pasto plantado e manejo de pastagem. Predomínio de gado de corte.
- PS** – Pastagem semi intensiva: utilização de pasto natural e também plantado. Não apresenta boas práticas de manejo. Predomínio de gado de corte.
- G** – Mata de galeria: acompanha as margens dos rios de pequeno porte, formando corredores fechados (galerias) sobre o curso d'água. Predomina fisionomia perenifólia com árvores eretas de 20 a 30m de altura.
- Ci** – Mata ciliar: acompanha as margens do rio Tocantins. Apresenta árvores eretas com altura entre 20 e 30m, predominantemente decíduas.



ARTICULAÇÃO

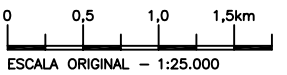
**LEGENDA**

- Rios
- Estrada não Pavimentada
- Caminho
- Limite Estadual
- Limite Municipal
- Limite do Reservatório

**DESENHOS DE REFERÊNCIA**

**REFERÊNCIAS DA BASE:**  
 AEROSUL S. A. - LEVANTAMENTO AEROFOTOGRAMÉTRICO DO ALTO TOCANTINS E CANA BRAVA - ESCALA 1: 25.000 - AGOSTO/1999.

**REFERÊNCIAS DO TEMA:**  
 DNPM - DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO MINERAL - CADASTRO MINEIRO - 2001



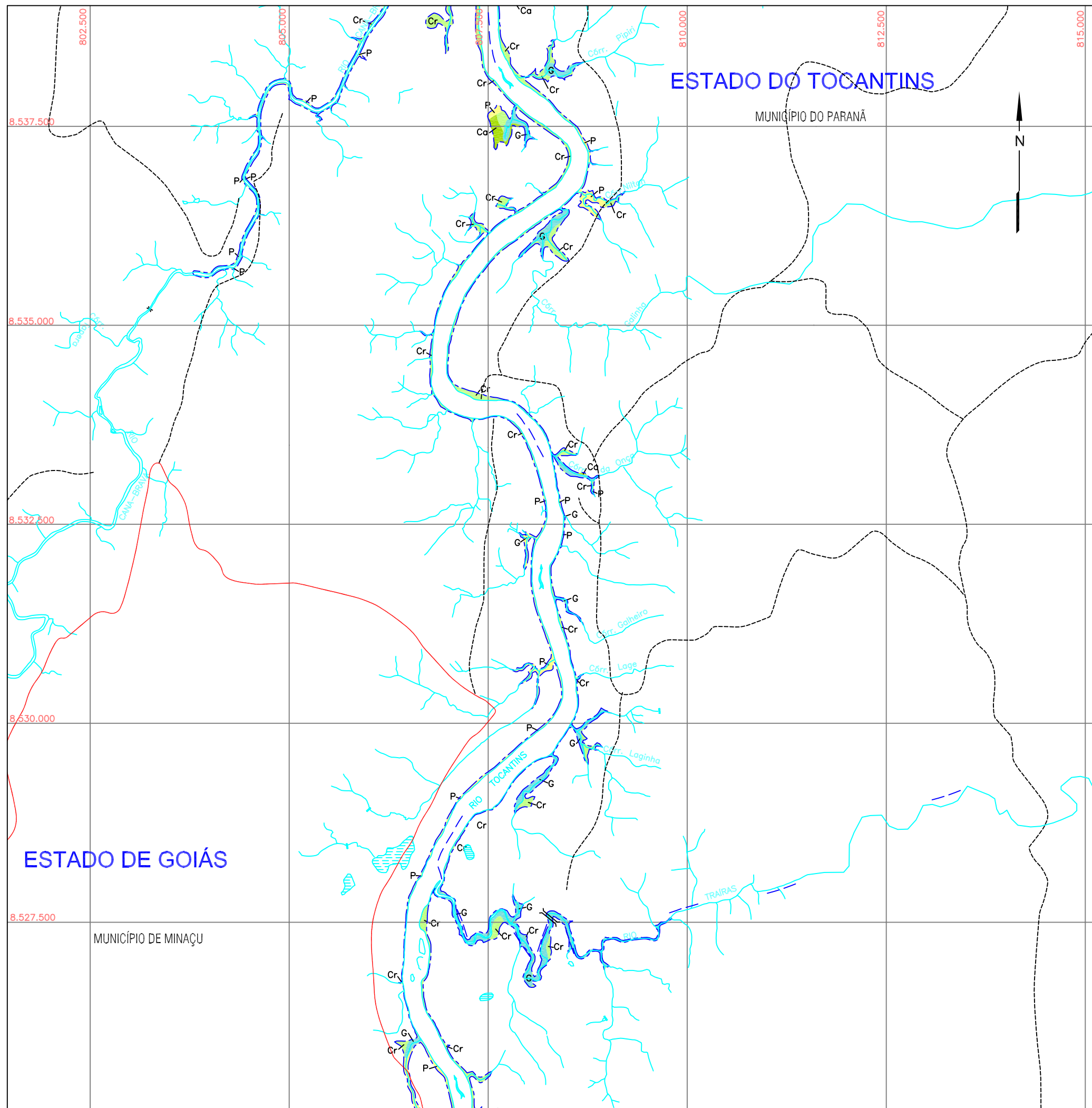
PROJ.	C	MA	DATA
DES.	FRF	C	VISTO
VER. DES.	AJCN	E	VISTO
VER. PROJ.	MAG	S	APROV.
RESPONSÁVEL TÉCNICO	SBN	Nº CREA 28.954 / D	UF SP
GERENTE DE CONTRATO	MAG	Nº CRB 13.514-4	UF DF

**UHE SÃO SALVADOR**  
**ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL**

**ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA**  
**COBERTURA VEGETAL E USO ATUAL**  
**FOLHA 4/6**

ESCALA	Nº	REVISÃO
1:25.000	8788/00-6B-A1-3006	0





# ESTADO DO TOCANTINS

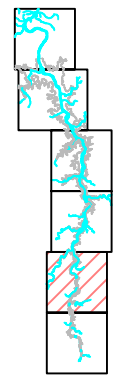
MUNICÍPIO DO PARAN 

ESTADO DE GOIÁS

MUNICÍPIO DE MINAÇU

### Legenda de Uso e Vegeta o

- C – Cerrad : Apresenta dossel predominante contínuo e cobertura arbórea que pode oscilar de 50 a 90% altura do estrato arbóreo vai de 8 a 15m.
- Ca – Cerrad  antropizado: cerrado típico alterado por queimadas peridicas, retirada de árvores de maior parte e introdu o de gramíneas.
- Cr – Cerrad  típico: vegeta o predominante arbórea com cobertura de 50 a 70% e altura média entre 5 e 8m. Apresenta evidências de queimadas.
- P – Pastagem intensiva: pastagem em sistema de cria o intensiva, com pasto plantado e manejo de pastagem. Predomínio de gado de corte.
- PS – Pastagem semi intensiva: utiliza o de pasto natural e também plantado. Não apresenta boas práticas de manejo. Predomínio de gado de corte.
- G – Mata de galeria: acompanha as margens dos rios de pequeno porte, formando corredores fechados (galerias) sobre o curso d' gua. Predomina fisionomia perenifólia com árvores eretas de 20 a 30m de altura.
- Ci – Mata ciliar: acompanha as margens do rio Tocantins. Apresenta  rvores eretas com altura entre 20 e 30m, predominantemente decíduas.



ARTICULA O

### LEGENDA

- Rios
- - - Estrada não Pavimentada
- - - Caminho
- Limite Estadual
- . - . Limite Municipal
- - - Limite do Reservatório

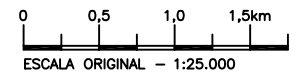
### DESENHOS DE REFERÊNCIA

#### REFERÊNCIAS DA BASE:

AEROSUL S. A. - LEVANTAMENTO AEROFOTOGRAF MICO DO ALTO TOCANTINS E CANA BRAVA - ESCALA 1: 25.000 - AGOSTO/1999.

#### REFERÊNCIAS DO TEMA:

DNPM - DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODU O MINERAL - CADASTRO MINEIRO - 2001



PROJ.	C	MA	DATA
DES.	FRF	C	VISTO
VER. DES.	AJCN	E	VISTO
VER. PROJ.	MAG	S	APROV.
RESPONSÁVEL TÉCNICO	SBN	N� CREA 28.954 / D	UF SP
GERENTE DE CONTRATO	MAG	N� CRB 13.514-4	UF DF

UHE SÃO SALVADOR

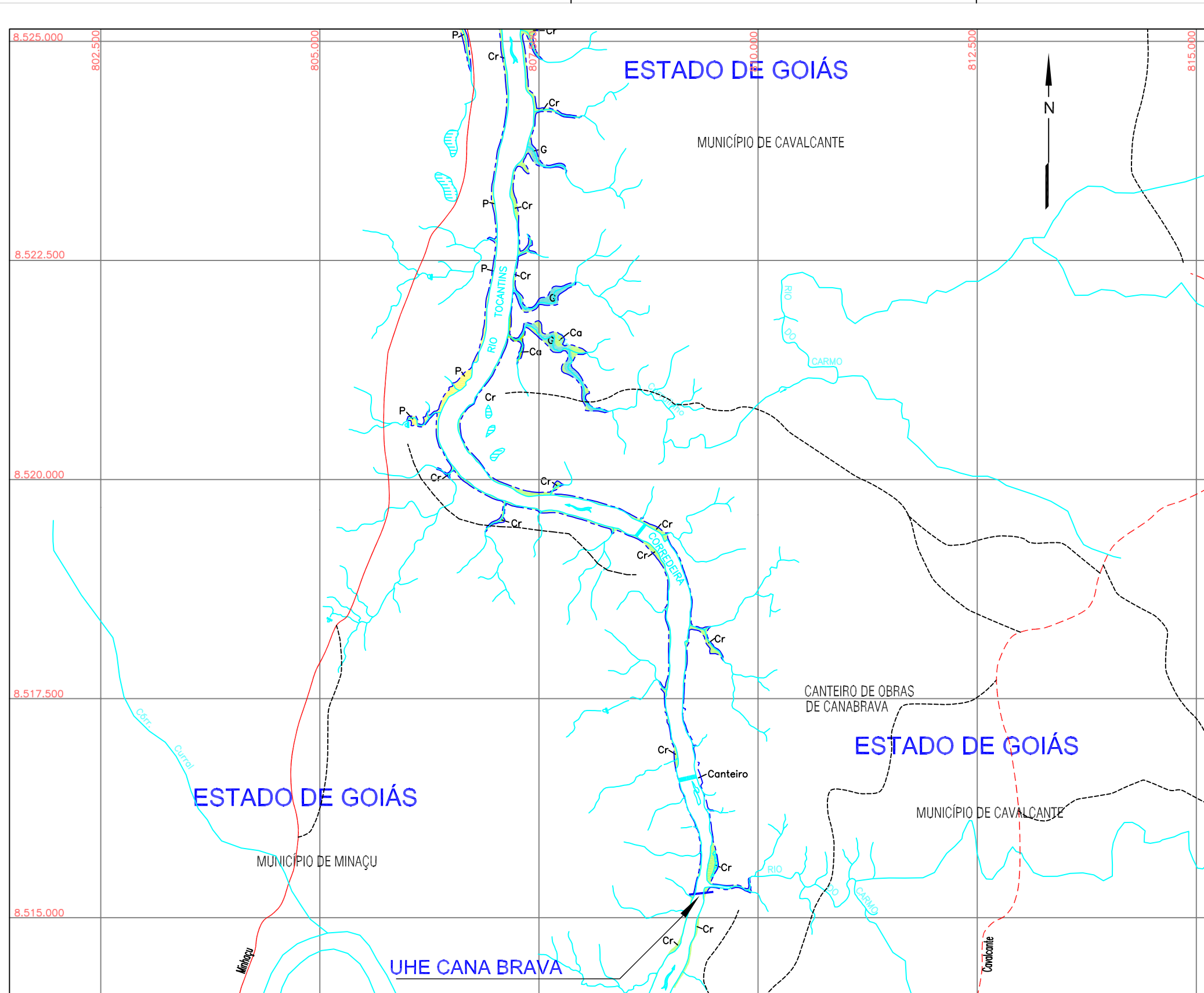
ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL

ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA  
COBERTURA VEGETAL E USO ATUAL

FOLHA 5/6

ESCALA	N�	REVISÃO
1:25.000	8788/00-6B-A1-3007	0





**Legenda de Uso e Vegetação**

- C – Cerradão: Apresenta dossel predominante contínuo e cobertura arbórea que pode oscilar de 50 a 90% altura do estrato arbóreo vai de 8 a 15m.
- Ca – Cerrado antropizado: cerrado típico alterado por queimadas periódicas, retirada de árvores de maior parte e introdução de gramíneas.
- Cr – Cerrado típico: vegetação predominante arbórea com cobertura de 50 a 70% e altura média entre 5 e 8m. Apresenta evidências de queimadas.
- P – Pastagem intensiva: pastagem em sistema de criação intensiva, com pasto plantado e manejo de pastagem. Predomínio de gado de corte.
- PS – Pastagem semi intensiva: utilização de pasto natural e também plantado. Não apresenta boas práticas de manejo. Predomínio de gado de corte.
- G – Mata de galeria: acompanha as margens dos rios de pequeno porte, formando corredores fechados (galerias) sobre o curso d'água. Predomina fisionomia perenifólia com árvores eretas de 20 a 30m de altura.
- Ci – Mata ciliar: acompanha as margens do rio Tocantins. Apresenta árvores eretas com altura entre 20 e 30m, predominantemente decíduas.



ARTICULAÇÃO

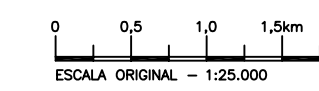
**LEGENDA**

- Rios
- Estrada não Pavimentada
- Caminho
- Limite Estadual
- Limite Municipal
- Limite do Reservatório

**DESENHOS DE REFERÊNCIA**

**REFERÊNCIAS DA BASE:**  
 AEROSUL S. A. - LEVANTAMENTO AEROFOTOGRAMÉTRICO DO ALTO TOCANTINS E CANA BRAVA - ESCALA 1: 25.000 - AGOSTO/1999.

**REFERÊNCIAS DO TEMA:**  
 DNPM - DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO MINERAL - CADASTRO MINEIRO - 2001



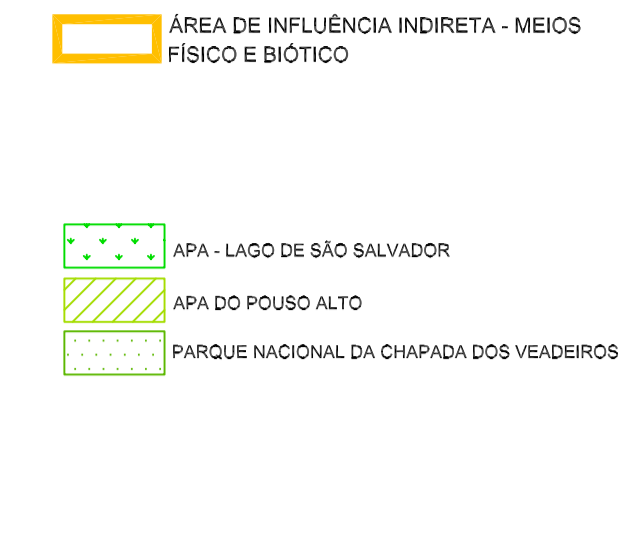
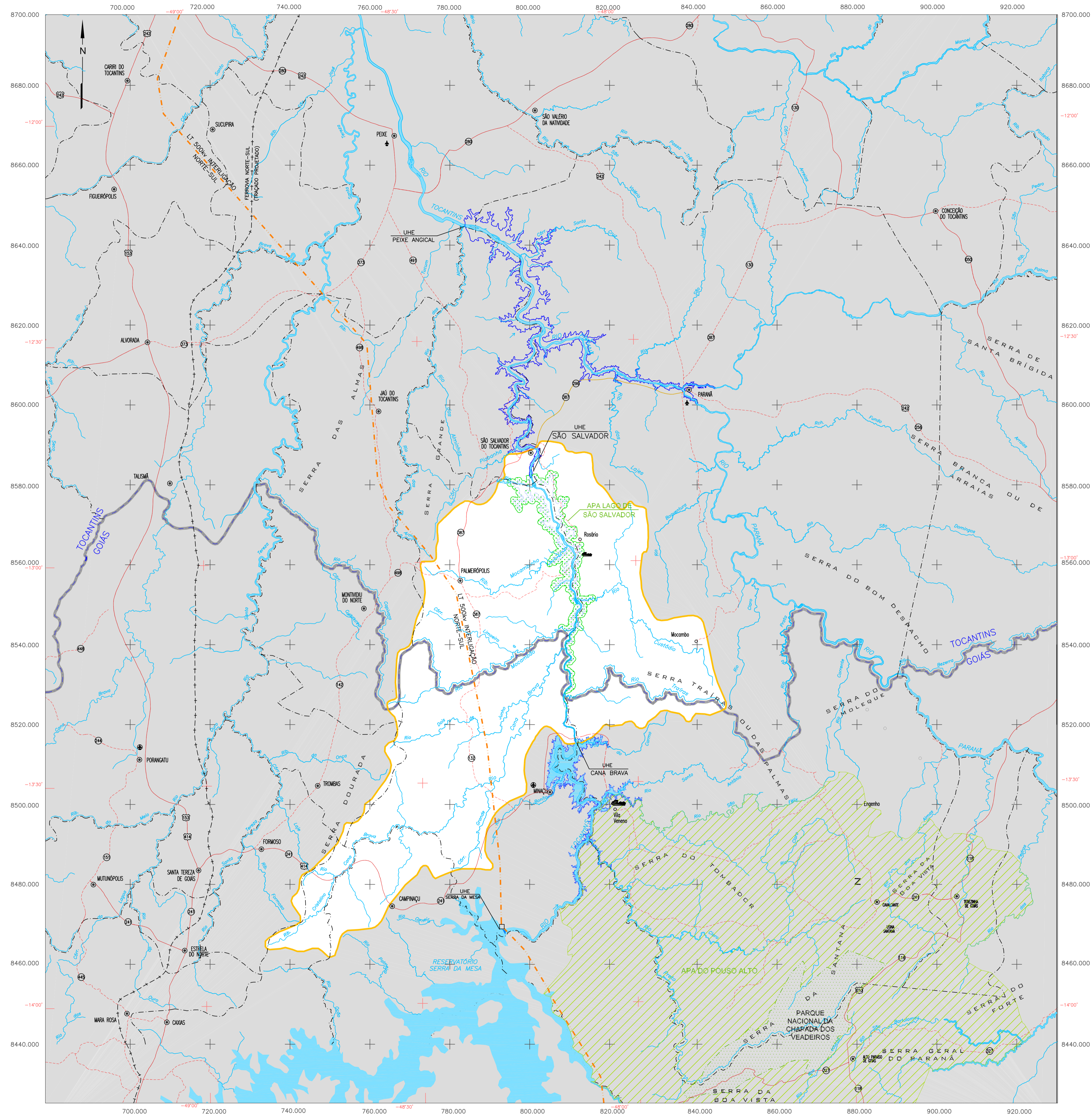
PROJ.	C	MA	DATA
DES.	FRF	C	VISTO
VER. DES.	AJCN	E	VISTO
VER. PROJ.	MAG	M	S
RESPONSÁVEL TÉCNICO	SBN	Nº CREA	UF
		28.954 / D	SP
GERENTE DE CONTRATO	MAG	Nº CRB	UF
		13.514-4	DF

**UHE SÃO SALVADOR**  
**ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL**

**ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA**  
**COBERTURA VEGETAL E USO ATUAL**  
**FOLHA 6/6**

ESCALA	Nº	REVISÃO
1:25.000	8788/00-6B-A1-3008	0





### LEGENDA

	ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA - MEIOS FÍSICO E BIÓTIICO		SE - SUBESTAÇÃO
	SEDE MUNICIPAL		BALSA
	TERRA INDÍGENA		AEROPORTO
	ESTRADA PAVIMENTADA		PISTA DE POUSO
	ESTRADA NÃO PAVIMENTADA		RIOS, CURSOS D'ÁGUA
	ESTRADA EM PAVIMENTAÇÃO		LIMITE INTERESTADUAL
	ESTRADA FEDERAL		LIMITE MUNICIPAL
	ESTRADA ESTADUAL		USINA / RESERVATÓRIO EXISTENTE
	ESTRADA DE FERRO		USINA / RESERVATÓRIO PLANEJADO
	LINHA DE TRANSMISSÃO		

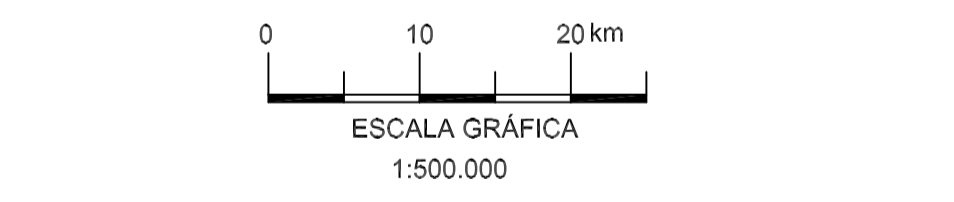
### DESENHOS DE REFERÊNCIA

#### REFERÊNCIAS DA BASE CARTOGRÁFICA

- CARTAS TOPOGRÁFICAS DSG - ESC. 1:100.000  
FOLHAS: SC.22-Z-D-II, 1978; SC.22-Z-D-III; SC.22-Z-D-IV; SC.22-Z-D-V; SC.22-Z-D-VI, 1977.
- CARTAS TOPOGRÁFICAS DSG - ESC. 1:250.000  
FOLHA SC.23-Y-C, 1983.
- CARTAS TOPOGRÁFICAS IBGE - ESC. 1:250.000  
FOLHAS: SC.23-Y-D; SC.22-X-A, 1983; SC.22-X-B, 1983; SC.23-V-A, 1985; SC.23-V-B; SD.22-X-C, 1983; SC.22-X-D, 1983; SD.23-V-C, 1985; SD.23-V-D; SC.22-Z-A, 1983; SD.22-Z-B, 1983.

#### REFERÊNCIAS DO TEMA

DECRETO ESTADUAL N° 1.559, DE 1°/08/2002



**ENGEVIX**

PROJ.	C	MA	DATA	
DES.	FRF	C	VISTO	
VER. DES.	AJCN	E	VISTO	
VER. PROJ.	MAG	M	S	APROV.
RESPONSÁVEL TÉCNICO	SBN	N° CREA 26.954 / D	UF SP	
GERENTE DE CONTRATO	MAG	N° CRB 13.514-4	UF DF	

UHE SÃO SALVADOR  
ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL

ÁREAS DE RELEVANTE INTERESSE ECOLÓGICO

ESCALA 1:500.000	N° 8788/00-6B-A1-3009	REVISÃO 0
---------------------	--------------------------	--------------